

# CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES



### Questão 1

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 “O rápido aumento da resistência do mosquito transmissor da dengue a vários \_\_\_\_\_ e os danos causados por estes ao meio ambiente têm resultado na busca de novas alternativas de controle, tais como o uso de agentes biológicos. Dentre as alternativas disponíveis, o Ministério da Saúde vem adotando o uso de \_\_\_\_\_ seu mecanismo de atuação baseia-se na \_\_\_\_\_ que matam as larvas.” O texto acima estará correto se as lacunas I, II e III forem substituídas, respectivamente, por

- a) inseticidas químicos – *Bacillus thuringiensis* – produção de endotoxinas
- b) métodos físicos – *Escherichia coli* – liberação de venenos
- c) antibióticos – *Vibrio cholerae* – formação de colônias nas traqueias
- d) inseticidas químicos – *Escherichia coli* – inibição das vias metabólicas
- e) antibióticos – *Bacillus thuringiensis* – formação de colônias nas traqueias

## Questão 2

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 As empresas prestadoras de serviço de controle de vetores e pragas urbanas têm suas ações regulamentadas pelo CVS. Essas empresas podem utilizar desinfestantes domissanitários e, sobre o destino das embalagens vazias destes produtos após o uso, foram feitas as seguintes afirmações:

- I. Devem ser sempre encaminhadas para reuso e reciclagem.
- II. O destino dessas embalagens depende de serem passíveis de tripla lavagem ou não.
- III. A água utilizada na lavagem das embalagens pode ser utilizada na diluição dos mesmos produtos.
- IV. Podem ser deixadas no local da aplicação do produto com instruções sobre o seu reuso ou descarte adequados.

Está correto o que consta APENAS de:

- a) I e II.
- b) b) I e IV.
- c) c) II e III.
- d) d) III e IV.
- e) e) I, II e IV.

### Questão 3

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2016 A Figura 1 mostra um estudo comparativo entre o índice pluviométrico e a ocorrência de casos de dengue em uma cidade brasileira, nos meses de janeiro a dezembro de um dado ano. A Figura 2 esquematiza o ciclo de vida do *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

Levando-se em consideração as informações fornecidas nas duas figuras conclui-se que o intervalo entre o pico de maior índice pluviométrico e o pico de maior número de casos da doença deve refletir

- o intervalo entre a postura dos ovos e a emergência dos mosquitos.
- o período necessário para que a água parada evapore.
- a passagem da fase de pupa para a de adulto.
- a ausência de indivíduos com dengue neste período.
- a época ideal para aplicação de inseticidas que matem os adultos de *Aedes*.

Figura 1

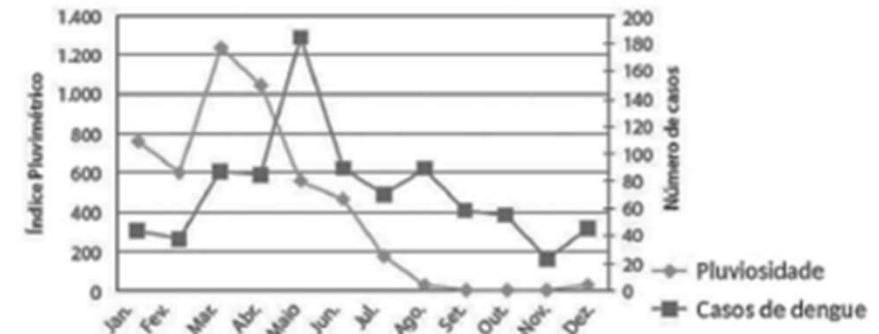
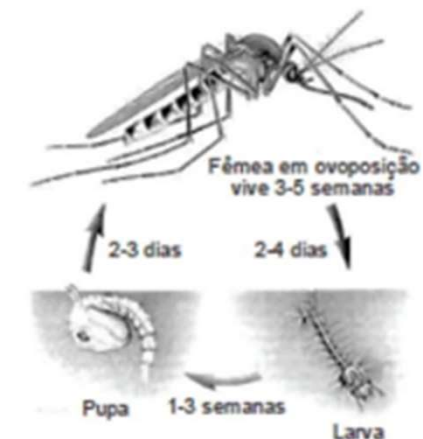


Figura 2

Ciclo de Vida



#### Questão 4

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2016 Considere a manchete abaixo. 'Mosquitos estão mais resistentes', diz pesquisadora da Fiocruz sobre o *Aedes aegypti*; saiba como se proteger. Extra Online, 10/12/15. Com relação ao processo pelo qual os mosquitos *Aedes aegypti* tornam-se mais resistentes aos inseticidas usados para exterminá-los, é correto afirmar:

- a) Os inseticidas estimulam a ocorrência de mutações em genes específicos que conferem resistência a várias substâncias.
- b) O vírus da dengue e o zikavírus, que fazem mal a humanos, têm o efeito contrário no organismo dos mosquitos, fortalecendo-os.
- c) O excesso de gás carbônico no ambiente, decorrente da queima de combustíveis fósseis, protege os mosquitos contra inseticidas.
- d) Todo ser vivo tem a tendência a se aperfeiçoar e progredir, sendo que no caso dos mosquitos essa tendência natural significa resistência aos inseticidas.
- e) Os inseticidas matam alguns mosquitos, mas restam na população indivíduos resistentes, que acabam se reproduzindo.

### Questão 5

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2012 Doenças emergentes são aquelas novas que promovem significativo impacto sobre o ser humano, devido à sua gravidade e à potencialidade de deixar sequelas limitadoras e morte ou pelas repercussões sociais relacionadas com a sua prevalência. As doenças reemergentes são as que reaparecem após período de declínio significativo ou com risco de aumento no futuro próximo. A respeito da emergência ou a reemergência de certas doenças, está correto afirmar que, no caso da:

- a) malária, temos o surgimento de vetores resistentes aos inseticidas em grandes centros urbanos da região Sul e Sudeste.
- b) febre amarela, temos o desenvolvimento de vírus resistentes, em consequência do uso indiscriminado de antibióticos pelas pessoas.
- c) leishmaniose, temos a expansão da ocupação humana sobre as áreas silvestres, aumentando a exposição das pessoas ao vetor.
- d) esquistossomose, temos a ampliação do ambiente do hospedeiro intermediário.

**Questão 6**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2013 Considere os seguintes venenos ofídicos: Veneno I: atividade inflamatória aguda, coagulante e hemorrágica. Veneno II: atividade neurotóxica, coagulante e miotóxica. Provavelmente relacionam-se, respectivamente, aos dados acima, as seguintes serpentes peçonhentas:

- a) coral e cascavel.
- b) surucucu e coral.
- c) cascavel e jararaca.
- d) jararaca e surucucu.
- e) jararaca e cascavel.

**Questão 7**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2013 Homem de 22 anos passará a apresentar ptose palpebral, oftalmoplegia, mialgia e mioglobinúria associadas a aumento dos níveis séricos de CPK, aldolase e creatinina, se for vítima de acidente ofídico por

- a) jiboia.
- b) coral.
- c) sucuri.
- d) cascavel.
- e) jararaca.



### Questão 8

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2012 São apresentadas as principais características de acidentes ofídicos de que foram vítimas três grupos de pacientes:

GRUPO I: 90% dos envenenamentos ofídicos no Brasil. Necrose em extremidade com posterior evolução para amputação, gengivorragia, equimoses e hematúria.

GRUPO II: 9% dos casos. Fenômenos neuroparalizantes de aparecimento precoce: ptose palpebral, oftalmoplegia, mialgia, mioglobinúria, insuficiência renal aguda.

GRUPO III: menos de 1% dos casos registrados no Brasil devido a pouca agressividade da serpente. Nas formas graves há ptose palpebral, pupilas midriáticas e insuficiência respiratória aguda. Acidentes elapídico, crotálico e botrópico correspondem, respectivamente, aos grupos:

- a) I, II e III.
- b) III, II e I.
- c) II, I e III.
- d) III, I e II.
- e) II, III e I

### Questão 9

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2007 Um homem de 40 anos caminhando na mata percebe uma picada na perna, mas não consegue identificar o agente. Após 4 horas de dor intensa no local resolve procurar atenção médica. Empreende uma viagem de 3 horas e ao ser atendido está consciente, orientado, apresentando gengivorragia, estável hemodinamicamente, com dor muito intensa na perna direita, que apresenta uma pequena área de necrose, eritema intenso e bolhas hemorrágicas que se estendem até a coxa. Trata-se de:

- a) acidente botrópico.
- b) picada por aranha do tipo viúva negra.
- c) acidente elapídico.
- d) picada por escorpião.
- e) acidente crotálico.

**Questão 10**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2005 Ptose palpebral, oftalmoplegia, mialgia e mioglobinúria associadas a aumento dos níveis séricos de CPK, aldolase e creatinina, são dados encontrados no acidente ofídico por:

- a) sucuri.
- b) coral.
- c) cascavel.
- d) jibóia.
- e) jararaca.

**Questão 11**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2017 O ministro da Saúde, Ricardo Barros, disse na quinta-feira (03/11/2016) crer que o auge da epidemia já passou e que no próximo verão haverá menos casos. Segundo ele, é possível que haja vacina contra o vírus já no início do ano que vem (2017). No primeiro trimestre do ano, o país viveu um surto da doença e registrou um estouro nos casos de sequelas da epidemia em bebês, com mais de mil notificações confirmadas. A epidemia citada pelo ministro é a:

- a) dengue.
- b) zika.
- c) malária.
- d) febre amarela.
- e) catapora.

### Questão 12

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2016 Considere as duas notícias sobre uma descoberta que pode provocar grande impacto no mundo.

- I. “O mundo está prestes a ter uma vacina contra a epidemia”, disse o diretor da Organização Mundial da Saúde durante coletiva em julho de 2015. Uma das vacinas que estavam sendo testadas contra o vírus na África apresentou resultados 100% eficazes.
- II. Em outubro de 2015, uma empresa chinesa de biotecnologia anunciou que vai produzir em grande escala uma vacina contra o vírus. A vacina foi desenvolvida por pesquisadores da Academia Chinesa de Ciências Médicas Militares e poderá adaptar-se ao clima tropical da África Ocidental, onde uma epidemia causou a morte de 11 mil pessoas desde o ano passado.

A vacina recém descoberta deverá combater o vírus:

- a) da hepatite B.
- b) da aids.
- c) da dengue.
- d) da febre amarela.
- e) do ebola.

**Questão 13**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2016 A campanha pela eliminação de focos de criação do mosquito *Aedes aegypti* é destaque diário nos meios de comunicação do Brasil. A grande divulgação justifica-se porque, além da Dengue, ao mosquito também está associada a transmissão de vírus causadores de outras moléstias, como a febre Chikungunya e a Zika. Sobre o tema é correto afirmar:

- a) Estudos apontam a Zika como causadora de moléstias neurológicas em recém-nascidos.
- b) Já existe vacina, no Brasil, para prevenir a incidência das três doenças.
- c) A dengue nunca provoca óbitos, apenas sintomas que debilitam o organismo.
- d) As doenças têm nomes diferentes, mas são idênticas, pois provocadas pelo mesmo mosquito.
- e) Apenas a Chikungunya pode provocar microcefalia em fetos de grávidas contaminadas.

**Questão 14**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2011 O relatório sobre a epidemia divulgado [em dezembro de 2010] mostra que o número de infecções pelo vírus caiu quase 20% nos últimos dez anos. O estudo do programa das Nações Unidas que coordena a campanha de combate à doença ressalta um fato inédito: pela primeira vez, a queda do número de novas infecções está ligada à disseminação do conhecimento sobre o vírus [causador da doença]. A notícia refere-se à:

- a) aids.
- b) malária.
- c) poliomielite.
- d) varíola.
- e) febre amarela.

**Questão 15**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 Algumas famílias insistem em colocar vasos com flores, sobre pratinhos, como forma de embelezamento de suas varandas. O trabalho do Agente de Combate às Endemias está sendo criticado pela equipe de trabalho e seu gerente. Para tratar do risco de dengue nessa situação, um Agente de Combate às Endemias resolve organizar, junto com a equipe de saúde, uma roda de conversa, com essas e outras famílias da mesma comunidade. O Agente pensou que essa era uma proposta dentro da política de humanização. Essa iniciativa do Agente:

- a) está correta e de acordo com o HumanizaSUS.
- b) está incorreta, porque trará conflitos de ideias.
- c) vai contra a privacidade das famílias que têm todos os direitos dentro da sua moradia.
- d) está correta se ele ficar sozinho com as famílias e não envolver outros profissionais, pois esta é sua atribuição.
- e) é desaconselhada e ele deve tomar medidas enérgicas contra as famílias que têm esse hábito.



**Questão 16**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2017 De acordo com o Ministério da Saúde os sinais e sintomas da Chikungunya são clinicamente parecidos aos da dengue. A principal manifestação clínica que a difere é:

- a) o baqueteamento digital.
- b) o aparecimento de manchas arroxeadas concentradas na região abdominal e torácica.
- c) a coloração amarelada da pele e escleras.
- d) o aparecimento de fortes dores nas articulações, que muitas vezes podem estar acompanhadas de edema.
- e) a síncope vasovagal recorrente.

**Questão 17**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 Um Agente Comunitário de Saúde, em uma atividade de prevenção de doenças à população que mora em área de risco para febre amarela, deve esclarecer que:

- a) repelente de insetos pode ser aplicado na pele e o tempo de ação depende da concentração do produto ativo.
- b) todos os repelentes têm o mesmo tempo de ação de 8 horas sobre a pele.
- c) em crianças menores de 12 anos a aplicação de repelente na pele deve ser a cada duas horas.
- d) todos os repelentes têm tempo de ação de 2 horas e têm a mesma concentração de produto ativo.
- e) repelentes de insetos são ativos contra o vetor da dengue e não são eficazes contra o vetor da febre amarela.

**Questão 18**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 Para vigilância e controle da dengue é importante que a comunidade tenha conhecimento sobre o seguinte fato:

- a) A principal medida contra a doença é a vacinação.
- b) Água suja é a que mais propicia a reprodução dos mosquitos.
- c) Um ovo de *Aedes aegypti* pode sobreviver, no máximo, 30 dias em ambiente seco.
- d) Dentro das casas, o *Aedes aegypti* é encontrado, apenas, em recipientes com água.
- e) A dengue não é transmissível entre pessoas e nem por meio do consumo de água e de alimentos.

**Questão 19**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 Um Agente de Combate às Endemias na vigilância e controle da dengue precisa saber que:

- a) a eficiência do bloqueio de transmissão aumenta, consideravelmente, quando se realiza a remoção prévia dos focos larvários, com a intensificação das visitas domiciliares e mutirões de limpeza e com a colaboração da população, abrindo portas e janelas, de maneira a facilitar a entrada das gotículas do inseticida no domicílio.
- b) nos parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial é recomendado 1 Agente Comunitário de Saúde para, no máximo, 2.000 pessoas.
- c) o bloqueio de transmissão baseia-se na aplicação de inseticida, por meio da nebulização espacial a frio, utilizando equipamentos portáteis ou pesados em, pelo menos, uma aplicação, iniciando no quarteirão de ocorrência e continuando nos adjacentes, considerando um raio de 1.000 m.
- d) caso suspeito é o que apresenta febre com menos de 7 dias e sempre os seguintes sintomas bem específicos da doença: cefaleia, mialgia e artralgia, prostração e dor retro-orbitária.
- e) se, após a avaliação e conduta inicial, o paciente for encaminhado para outros serviços de saúde, o referido Agente não precisa mais ter responsabilidades sobre tal paciente que passa para nova equipe de saúde.

### Questão 20

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 Para planejamento anual das suas atividades, em relação à dengue, a equipe de saúde do Município de Passos coletou os dados de notificação compulsória da doença no município. As taxas de letalidade e morbidade da dengue, registradas no ano anterior, foram anotadas, assim como o custo do atendimento ambulatorial e hospitalar dos casos dessa doença. Com esses e outros dados sobre ocorrência do vetor da dengue no município, a equipe fez uma previsão, mês a mês, do número de atendimentos e orçamento para tal demanda. Nessa situação, a equipe:

- a) fez um bom diagnóstico da situação da doença no município e pode fazer uma previsão de atendimento mensal, mas a previsão de custo não poderia ter sido realizada.
- b) usou um indicador de saúde duplo, que é indicado para ver a situação da saúde da população do ano anterior, mas que não permite fazer nenhum planejamento para o ano seguinte.
- c) não obteve informações confiáveis, visto que a dengue não é uma doença de notificação compulsória e os dados são totalmente imprecisos para fazer algum planejamento.
- d) usou dois indicadores de saúde para fazer um diagnóstico de situação da dengue e fez um cronograma físico-financeiro mensal, para atendimento dos casos.
- e) errou ao fazer o planejamento de uma doença que pode ser reincidente e, portanto, o número de casos não pode ser previsto, bem como o custo para seu atendimento.

**Questão 21**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 No ano de 2018, houve 9 notificações de casos de dengue em alunos de uma mesma escola. Nessa situação,

- a) a escola é endêmica e foco da dengue, pois todos os alunos estudavam nesse mesmo local.
- b) a dengue é endêmica na referida escola, pois o número de casos ficou abaixo de 10.
- c) se os casos forem notificados, as autoridades sanitárias devem decretar o fechamento da escola, pela presença de uma epidemia.
- d) pode ter ocorrido um surto de dengue na referida escola, dependendo do número de casos nos anos anteriores.
- e) não houve, com certeza, um surto; porém, como a escola é local endêmico para dengue deve receber pulverização inseticida.

**Questão 22**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 No Município de Caxias foi internado um paciente com dengue. O paciente mora em outro município e chegou em Caxias há 3 dias. O bloqueio de transmissão da dengue, no local de permanência do doente, dentro do município de Caxias,

- a) não deve ser feito, pois o doente foi infectado em outro município.
- b) não deve ser feito, pois o doente mora em outra cidade e, portanto, não é autóctone.
- c) deve ser utilizado inseticida, apenas se houver surto no local de permanência do doente.
- d) deve ser feito sobre as formas adultas do vetor e não sobre as formas larvais.
- e) deve ser feito se houver vetor no local de permanência do doente.

**Questão 23**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 Em uma lagoa, um Agente de Combate às Endemias verificou a presença de caramujos. Nesse caso,

- a) o tipo de caramujo pode alertar os banhistas da lagoa para risco de esquistossomose.
- b) o risco de dengue para os banhistas da lagoa, transmitida por caramujos, é alto.
- c) o tipo de caramujo pode indicar risco de malária para os banhistas da lagoa.
- d) os banhistas da lagoa devem usar repelentes na pele para evitar febre amarela.
- e) se os caramujos estiverem contaminados por Leishmania, o risco dos banhistas é alto para leishmaniose.



**Questão 24**

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - 2019 O controle químico do vetor da dengue é feita por inseticidas:

- a) potentes, contra os quais, o vetor não consegue se tornar resistente.
- b) em uma formulação única, com dose preconizada para todos os tipos de tratamento.
- c) que atuam em larvas e formas adultas.
- d) que não causam impacto ambiental, mesmo quando usados em abundância.
- e) que nunca são indicados para uso em água para consumo humano.

### Questão 25

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS – 2012 Segundo o Ministério da Saúde (2010) a situação das doenças transmissíveis no Brasil pode ser resumida nas tendências: declinante, persistente, emergente e reemergente, respectivamente, descritas em

	Doenças transmissíveis com tendência declinante	Doenças transmissíveis com quadro de persistência	Doenças transmissíveis emergentes e reemergentes
a)	Filariose	Cólera	Doença de Chagas
b)	Tétano acidental	Hepatite B	AIDS
c)	Influenza Pandêmica (H1N1)	Dengue	Doença meningocócica
d)	Hepatite C	Difteria	Febre tifoide
e)	Leptospirose	Oncocercose	Coqueluche